

Ano XX nº 6014 – 19 de março de 2019

Seminário de saúde da Contraf-CUT debate adoecimento bancário

O seminário de saúde “Integrando estratégias de enfrentamento ao adoecimento nos bancos”, realizado na última semana na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, foi pensado para atender um desejo da categoria. De acordo com a Consulta Nacional, realizada em 2018, o tema “saúde e condições de trabalho” está entre as maiores preocupações dos bancários.



O seminário teve como objetivo socializar informações sobre atuação e negociações das COEs em relação ao tema; integrar ações de conscientização e mobilização da categoria; elaborar estratégia conjunta para enfrentar a situação; definir prioridades e atualizar a pauta para condução das negociações na mesa permanente.

O evento começou com a apresentação da situação atual das condições de trabalho da categoria. A gravidade da situação revela-se nos dados publicados pela Previdência Social, Ministério Público do Trabalho, secretarias regionais do trabalho, centros de referência em saúde do trabalhador e demais órgãos e instituições que atuam nas políticas públicas de vigilância e saúde.

Dois tipos de enfermidade são mais recorrentes entre os trabalhadores do setor e afetam parcela significativa da categoria, comprometendo a capacidade laborativa dos trabalhadores: osteo musculoesqueléticas e sofrimento psíquico ou adoecimento mental.

Houve também discussões sobre as dificuldades enfrentadas pelos bancários quando adoecem, em relação aos encaminhamentos junto aos bancos e ao INSS, para o tratamento bem como para o retorno ao trabalho. Os representantes da categoria debateram ainda sobre o mundo do trabalho bancário com o avanço da tecnologia, a flexibilização dos processos que afetam o perfil, a subjetividade e o modo de trabalhar

Senado aprova multa para empregador que pagar salário diferente para mulher

O Senado Federal aprovou, na última quarta-feira 13/03, o projeto de lei que permitirá multar empresas que paguem salário diferente para mulheres que estejam ocupando o mesmo cargo de homens. Segundo o projeto, o valor da multa será equivalente ao dobro da diferença salarial constatada e o dinheiro será revertido em favor da trabalhadora prejudicada. O projeto agora segue para a Câmara dos Deputados, onde será também analisado e, em caso de aprovação, irá para a sanção presidencial.

O projeto é importante por reconhecer, primeiro a existência do problema e, ao mesmo tempo, aplicar multa de modo a coibir esse tipo de discriminação. A medida aprovada também visa coibir casos em que as empresas utilizam critérios discriminatórios de idade, raça ou situação familiar para contratar ou promover funcionários.

Procon quer que bancos indenizem clientes

O Procon Petrópolis entrou com uma representação no Ministério Público Estadual pedindo reparação para consumidores que esperam em filas de bancos mais tempo que o previsto em legislação. O documento entregue ontem, 18/03, é embasado em decisão do STJ que condenou um banco do Sergipe a pagar R\$ 200 mil em danos morais coletivos. O precedente aberto com o caso, possibilita ao consumidor indenização por conta de possíveis problemas causados pela demora de atendimento pelas agências.

Na representação, o Procon levou em conta mais de 18 anos de descumprimento da legislação por parte dos bancos na cidade. Só nos últimos dois anos, foram feitas pelo órgão, 233 ações de fiscalização, em 49 delas foram encontradas irregularidades. Até então, as multas aplicadas eram direcionadas ao fundo do Procon e o recurso usado, apenas, em ações voltadas à melhoria nas relações de consumo. Agora, a tentativa é que o próprio consumidor seja reparado pelo dano sofrido.